



# A BOA NOTÍCIA



Ano XXVI - nº 296

Fevereiro de 2026

[www.diocesesas.org.br](http://www.diocesesas.org.br)

[DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)

[11 99981-1233](tel:1199981-1233)

[/DiocesedeSantoAndre1](https://www.youtube.com/DiocesedeSantoAndre)

[@diocesedesantoandre](https://www.instagram.com/diocesedesantoandre)



*"Ele veio morar  
entre nós"* Jo 1,14

Matéria especial na página 3



Chamados pelo nome, entregues à Igreja: sacerdotes são ordenados no Santuário do Bonfim  
**Confira na página 4**



Padre Giuseppe Pisoni: memória, fé e os primeiros passos rumo à causa de beatificação  
**Confira na página 6**



**JUBILEUS**

16 de fev | 40 anos



Pe. Pedro Raimundo Dias  
Aniversário Sacerdotal

15 de fev | 60 anos



Paróquia São Bento  
Forania São Caetano do Sul

1º de fev | 25 anos



Paróquia Nossa Senhora Aparecida  
Forania Mauá

28 de fev | 70 anos



Paróquia Senhor Bom Jesus de Paranapiacaba  
Forania Rib. Pires e RGS



## Papa: as Bem-aventuranças são a luz que ilumina a penumbra da história

O Papa se reuniu com milhares de fiéis e peregrinos na Praça São Pedro para a oração do Angelus neste primeiro domingo de fevereiro. Comentando o Evangelho das Bem-aventuranças (Mt 5, 1-12), proposto pela liturgia do dia, Leão XIV as definiu como "uma página esplêndida da Boa Nova que Jesus anuncia a toda a humanidade". Com efeito, "elas são luzes que o Senhor acende na penumbra da história, revelando o projeto de salvação que o Pai realiza por meio do Filho, com o poder do Espírito Santo".

No monte, Cristo entrega aos discípulos a nova lei, não aquela escrita em pedras, mas nos corações. É uma lei que renova a nossa vida, explicou o Papa, tornando-a boa, mesmo quando para o mundo parece fracassada e miserável. Na perseguição, Deus é fonte de redenção; na mentira, é âncora da verdade. Por isso, Jesus proclama: «Exultai e alegrai-vos».

### A esperança a quem o mundo descarta

Estas bem-aventuranças, prosseguiu, permanecem um paradoxo apenas para aqueles que acreditam que Deus é diferente do modo como Cristo o revela. Quem espera que os prepotentes continuarão sempre senhores da terra, surpreende-se com as palavras do Senhor.

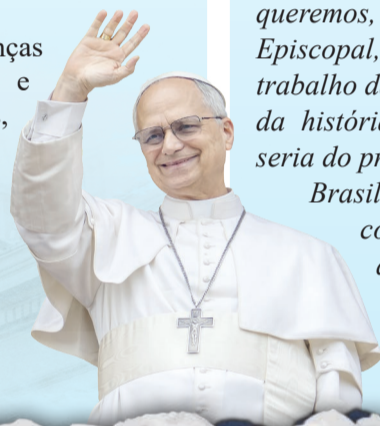
"É assim que Jesus ilumina o sentido da história: não aquela escrita pelos vencedores, mas a que Deus realiza salvando os oprimidos", disse ainda o Santo Padre. Ele doa esta esperança em primeiro lugar a quem o mundo descarta como caso perdido.

### Não consolação distante, mas graça constante!

"Queridos irmãos e irmãs, as Bem-aventuranças tornam-se para nós então uma prova de felicidade, levando-nos a perguntar-nos se a consideramos como uma conquista que se compra ou um dom que se partilha; se a depositamos em objetos que se consomem ou em relações que nos acompanham. Na verdade, é 'por causa de Cristo' e graças a Ele que a amargura das provações se transforma na alegria dos redimidos: Jesus não fala de uma consolação distante, mas de uma graça constante que sempre nos sustenta, principalmente na hora da aflição."

As Bem-aventuranças exaltam os humildes e dispersam os soberbos, concluiu o Santo Padre, pedindo a intercessão da Virgem Maria.

Leo P.P. XIV



## Igreja celebra o Dia Mundial da Vida Consagrada e CNBB destaca gratidão aos religiosos e religiosas pela missão evangelizadora

A Igreja celebra nesta segunda-feira, 2 de fevereiro, o 30º Dia Mundial da Vida Consagrada, data dedicada a reconhecer, agradecer e rezar pela missão dos religiosos e religiosas. No Brasil, a Presidência da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) enviou uma mensagem especial de gratidão aos consagrados e consagradas, destacando a contribuição histórica e atual da vida religiosa para a evangelização do país.

Segundo a Presidência da CNBB, a presença da vida consagrada é parte essencial da caminhada da Igreja no território brasileiro, especialmente nas frentes missionárias, nas periferias e nas regiões mais distantes.

"Neste dia 2 de fevereiro, nós queremos, como Conferência Episcopal, agradecer e reconhecer o trabalho da vida consagrada ao longo da história do nosso Brasil. O que seria do processo de evangelização do Brasil sem levarmos em consideração a dedicação de tantos consagrados e consagradas ao longo dos séculos?", afirma a

mensagem em vídeo.

A Presidência também recorda o papel decisivo dos religiosos nas chamadas "fronteiras" missionárias, onde muitas vezes são os primeiros a chegar e os últimos a sair, sustentando comunidades, promovendo a educação, a saúde e a ação social, além do anúncio do Evangelho.

"Nosso reconhecimento e nossa gratidão a estes homens e mulheres que, de uma forma toda especial, cooperam para que a obra da evangelização avance nas comunidades e no tempo. Deus vos recompense, não com o dobro, que seria muito pouco, mas com a medida do Evangelho, cem vezes mais", conclui o vídeo.

### Dia da Vida Consagrada

Instituído por São João Paulo II em 1997, o Dia da Vida Consagrada é celebrado na Festa da Apresentação do Senhor, reforçando o sentido de entrega total a Deus e de serviço à Igreja. A data convida as comunidades a rezarem pelas vocações e a valorizarem o testemunho daqueles que dedicam a vida inteiramente à missão do Reino.

## Itinerário de Luz e Vida

Este mês de fevereiro inicia com a festa litúrgica da Apresentação do Senhor e de Nossa Senhora da Luz, ou Candelária. Com a vela da fé acesa em nossas mãos, vamos iniciar o período da Quaresma na quarta-feira de cinzas. Pois "sem fé é impossível agradar a Deus" (cf. Hb 11,6).

O Tempo da Quaresma tem o objetivo de preparar a comunidade para celebrar o Mistério Pascal (Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus). Este tempo quaresmal vai da quarta-feira de cinzas até a missa da Ceia do Senhor, exclusiva, porque nesta missa começa o tríduo Pascal.

Neste início da Quaresma, na quarta-feira de cinzas, somos convidados a tomar consciência de que "somos pó e ao pó voltaremos". Isto não é para nos desanimar ou derrotar, e sim para que possamos tomar consciência de nossa fragilidade humana. São Paulo escreveu que "carregamos o tesouro em vasos de barro (cf. 2 Cor 4,7), de fato, a fraqueza humana, os nossos pecados, nos devem mover à conversão e com humildade a pedir perdão ao Senhor e aos irmãos. Por isso a penitência quaresmal, a conversão que nos é proposta, nos cura, sara e ilumina por dentro.

Na Páscoa, porém, nós também provamos que somos "espírito, luz e vida". Jesus ressuscitado nos transforma em filhos e filhas adotivos de Deus pela graça da redenção. Passando pela sua Paixão, Jesus o Servo, o Cordeiro de Deus, tira o pecado do mundo, vence a morte e abre-nos as portas da vida eterna. Ele nos garante assim, que, são os cordeiros que

vencem e não os lobos!

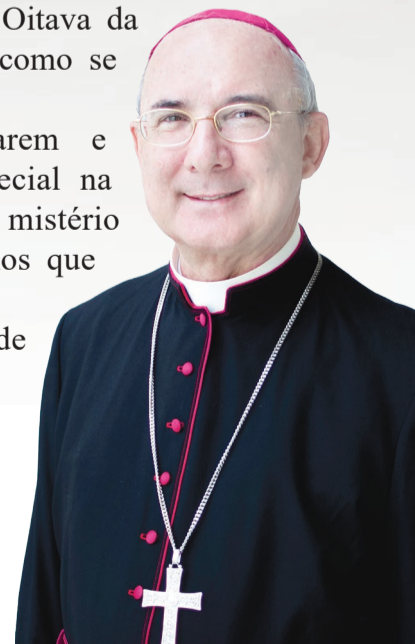
Todo este Mistério da nossa redenção, nós vivemos neste período quaresmal que conclui com a Semana Santa, iniciada com a entrada messiânica de Jesus em Jerusalém no Domingo de Ramos. O Tríduo Pascal da Paixão, morte e Ressurreição começa na missa vespertina da Ceia do Senhor, ele possui seu centro na Vigília Pascal encerrando-se com as vésperas do Domingo da Páscoa. E depois, ainda repercute este mistério celebrado na vivência da Oitava da Páscoa: a Páscoa ressoa por oito dias como se fossem um só dia.

Convido todos vocês a vivenciarem e celebrarem nesta Quaresma e em especial na Semana Santa com o Tríduo Pascal, o mistério central de nossa fé. Assim perceberemos que Jesus é nossa Alegria!

Recebam minha bênção carinhosa de pai e pastor.



+ Pedro Carlos Cipollini



Mal. Deodoro

Rua Marechal Deodoro

# "Ele veio morar entre nós"

Jo 1,14

A imagem de capa desta edição fala em silêncio. Jesus está sentado, com o corpo recolhido, os pés feridos tocando o chão. Não há pressa em seu gesto, nem rigidez. Há cansaço, espera, presença. Ao fundo, a igreja aparece quase como lembrança, como se dissesse que a fé não pode ficar distante da vida concreta. É uma imagem que inquieta, porque nos obriga a olhar. E a Campanha da Fraternidade nasce exatamente desse movimento: olhar de novo aquilo que, muitas vezes, o cotidiano nos faz ignorar.

Não é por acaso que, todos os anos, a Campanha da Fraternidade traz temas que tocam feridas abertas da sociedade. A Igreja, ao propor esses caminhos durante a Quaresma, não está desviando o olhar do Evangelho, mas mergulhando nele. A fé cristã não se vive apenas na intimidade do coração ou dentro dos templos. Ela se prova na forma como cuidamos da vida, especialmente quando ela está ameaçada. A Campanha é esse convite insistente à conversão do olhar, da mentalidade e das atitudes.

Em 2026, o tema Fraternidade e Moradia e o lema "Ele veio morar entre nós" colocam no centro uma pergunta essencial: onde Deus escolheu habitar? O Evangelho de João nos recorda que o Verbo se fez carne e armou sua tenda entre nós. Deus não veio de passagem. Não visitou a humanidade como quem observa de fora. Ele entrou na história, assumiu o corpo, o tempo, as fragilidades. Conheceu o chão duro, a insegurança, a precariedade. Desde o nascimento, Jesus experimenta a falta de lugar. E, ao longo de sua vida, caminha sem garantias, dependendo da acolhida, da partilha e da solidariedade.

Quando a Campanha da Fraternidade nos chama a refletir sobre moradia, ela nos lembra que casa é mais do que estrutura física. Morar

é condição para viver com dignidade. É ter onde repousar, onde cuidar da família, onde construir vínculos. A ausência de moradia digna desorganiza a vida inteira. Afeta o corpo, exposto à violência e à doença. Afeta a alma, marcada pela sensação de não pertencimento. Afeta a sociedade, que se fragmenta quando naturaliza a exclusão.

A imagem de Cristo como alguém sem teto nos obriga a um reconhecimento que nem sempre é confortável. Em nossos irmãos e irmãs que vivem nas ruas, em moradias improvisadas ou em condições indignas, é o próprio Cristo que se faz presente. Ele continua morando entre nós, muitas vezes escondido nos rostos que passam despercebidos, nas periferias esquecidas, nas histórias que não ganham espaço. A Campanha nos chama a não desviar o olhar, a não transformar o sofrimento em paisagem.

Essa provocação não é nova, mas sempre atual. A cada edição, a Campanha da Fraternidade insiste que a conversão cristã passa pela responsabilidade social. Não basta reconhecer o problema. É preciso deixar-se tocar por ele. Por isso, o lema Ele veio morar entre nós não é apenas uma afirmação teológica. É um critério de discernimento. Se Deus escolheu habitar a história humana, então a vida concreta das pessoas importa. Importa onde dormem, como vivem, o que enfrentam todos os dias.

O Texto-base da Campanha recorda que a realidade da moradia no Brasil revela profundas desigualdades e exige respostas que vão além da boa vontade individual. A Igreja, como comunidade de fé, é chamada a ser presença ativa, solidária e organizada. Isso significa apoiar iniciativas comunitárias, incentivar políticas públicas que promovam o direito à moradia, fortalecer redes de solidariedade e, sobretudo, formar consciências comprometidas com a justiça social.

Nesse caminho, a Campanha da Fraternidade não propõe apenas reflexão, mas um itinerário concreto de vivência. Os encontros sugeridos no livreto da CF são parte essencial desse processo. Eles ajudam as comunidades a aprofundar o tema à luz da Palavra de Deus, a escutar a realidade local,

a partilhar experiências e a discernir gestos possíveis. Vivenciar esses encontros não é um complemento opcional. É assumir que a Campanha é um processo comunitário, que se constrói no diálogo, na escuta e na corresponsabilidade.

Cada encontro é uma oportunidade de transformar a inquietação em compromisso. De passar do sentimento à ação. De permitir que a fé ilumine a realidade e que a realidade questione a fé. É nesse chão, feito de encontros simples, que a Campanha da Fraternidade cumpre sua missão evangelizadora. Não como um discurso distante, mas como um caminho vivido, rezado e assumido em comunidade.

Ao longo da Quaresma, a Igreja nos convida a caminhar com mais atenção, a desacelerar o olhar e a reconhecer onde Cristo continua esperando lugar. A Campanha da Fraternidade 2026 nos lembra que não há verdadeira vivência cristã sem compromisso com a vida concreta. Se Ele veio morar entre nós, então somos chamados a cuidar da casa comum, mas também da casa de cada irmão e irmã, para que ninguém seja privado do direito de viver com dignidade.

A imagem da capa permanece diante de nós. Silenciosa. Interpeladora. Ela não oferece respostas prontas. Mas deixa uma pergunta que precisa ecoar em nossas comunidades, encontros e celebrações: se reconhecemos Cristo nos que não têm onde morar, o que estamos dispostos a mudar para que a fraternidade deixe de ser palavra e se torne casa?



**Fernanda Minichello**  
Jornalista da Diocese de Santo André



## Chamados pelo nome, entregues à Igreja: sacerdotes são ordenados no Santuário do Bonfim

A Diocese de Santo André viveu, no dia 24 de janeiro, um tempo de profunda comunhão e alegria com a ordenação presbiteral de Fernando Oliveira do Nascimento, Maurício Antônio Borges e Wellington Batista Silva de Aquino, celebrada no Santuário do Senhor do Bonfim, em Santo André, pela imposição das mãos do bispo diocesano, Dom Pedro Carlos Cipollini. A Eucaristia reuniu uma assembleia numerosa, com fiéis vindos de diversas paróquias onde os ordenados construíram sua caminhada pastoral, além de presbíteros, diáconos, seminaristas, religiosos, familiares e amigos. A igreja completamente lotada expressava a gratidão do povo de Deus pelo dom de novas vocações sacerdotais.

Antes mesmo da procissão de entrada, a celebração teve início com um gesto decisivo e silencioso. No salão do Santuário, os então diáconos realizaram o Juramento de Fidelidade, professando publicamente a adesão à Igreja e o compromisso de exercer o ministério em comunhão com o bispo e com todo o presbitério. Ali, de forma reservada, mas profundamente significativa, o “sim” definitivo começava a ser selado.

Em seguida, a procissão de entrada conduziu a assembleia ao clima solene da Eucaristia. A Liturgia da Palavra preparou os corações para o momento central da celebração: a ordenação presbiteral. A data, marcada pela memória litúrgica de São Francisco de Sales, deu ainda mais sentido ao que se celebrava. Padroeiro dos comunicadores e mestre da mansidão, o santo recorda que o ministério sacerdotal se constrói na caridade, na escuta e na proximidade, sem perder a firmeza da fé.

Na homilia, Dom Pedro conduziu a assembleia a uma reflexão profunda sobre o sentido do sacerdócio, à luz das leituras escolhidas pelos ordenandos. Ao recordar a missão anunciada pelo profeta Isaías, o bispo

ressaltou que o ministério presbiteral nasce da caridade pastoral, entendida como serviço humilde e entrega da própria vida. “A missão de Jesus não é triunfante. É um messianismo da justiça do Reino, feito de amor e misericórdia. Um amor que torna responsáveis pelos irmãos e irmãs”, afirmou, ao recordar que o sacerdócio se constrói na doação cotidiana e no compromisso com o povo confiado.

A partir do Evangelho, Dom Pedro destacou que o sacerdote é chamado a viver uma proximidade real com as chagas de Cristo presentes nos que sofrem. Recordou que o envio em missão não acontece para interesses pessoais, mas em nome de Jesus, e advertiu contra uma vivência funcional do ministério. “Vocês serão missionários e não funcionários”, afirmou, ao reforçar que o presbítero deve agir sempre em comunhão com a Igreja, confiando que o Senhor cuida daqueles que colocam o Reino em primeiro lugar.

Por fim, o bispo recordou que o ministério sacerdotal só se sustenta pela ação do Espírito Santo e pela vida de oração. Ao dirigir-se diretamente a Fernando, Maurício e Wellington, destacou que a união com Cristo passa também pela cruz e pela perseverança. “Não procurem Jesus Cristo sem cruz”, exortou, lembrando que quem é ungido é chamado à santidade e a santificar. Incentivou os novos presbíteros a permanecerem próximos de Deus, do bispo, dos irmãos presbíteros e do povo, certos de que a oração é o respiro da alma e a fonte da fidelidade.

Após a homilia, teve início o rito próprio da ordenação presbiteral. Os eleitos foram apresentados e manifestaram publicamente sua disposição de assumir o ministério. Durante a Ladainha dos Santos, toda a assembleia se colocou em oração, suplicando a intercessão dos santos sobre aqueles que seriam ordenados.





O momento mais intenso da celebração aconteceu com a imposição das mãos. Primeiro, Dom Pedro, em silêncio, impôs as mãos sobre os ordenandos. Em seguida, os presbíteros presentes repetiram o gesto, expressando a acolhida dos novos padres no presbitério da Diocese. A prece de ordenação selou sacramentalmente aquele gesto simples e profundo, pelo qual a Igreja invoca o dom do Espírito Santo.

Na sequência, a unção das mãos, a entrega das vestes sacerdotais e dos objetos litúrgicos manifestaram visivelmente a missão confiada aos novos presbíteros. O abraço da paz, partilhado com o bispo e com os padres, expressou a comunhão e a fraternidade que passam a sustentar o ministério sacerdotal.

A Liturgia Eucarística seguiu com um significado ainda mais profundo: pela primeira vez, os neo-presbíteros concelebraram a Eucaristia, unindo-se sacramentalmente ao altar do Senhor e ao presbitério diocesano.

Ao final da celebração, Padre Fernando dirigiu palavras de agradecimento. Ele recordou que aquele momento não representava um ponto de chegada, mas o início de um novo tempo, enraizado em Jesus Cristo. Manifestou gratidão a Deus, que sustenta a vocação mesmo diante das fragilidades humanas, e recordou a presença constante de Maria ao longo de todo o processo formativo.

O agradecimento se estendeu ao bispo, aos formadores, ao clero, aos seminaristas, professores e colegas de caminhada, lembrando que a formação é feita também de convivência, desafios, risadas e laços que permanecem. Dirigindo-se ao povo de Deus, reconheceu o valor da oração e do carinho das comunidades, que regaram o terreno da vocação e tornaram possível aquele “sim”. Encerrando sua fala, pediu que todos continuem ajudando os novos sacerdotes a serem sinais vivos de Cristo, apontando sempre para o Cordeiro, para que Ele cresça e o ministro diminua.

### Lemas e envio à missão

Inspirados pelo testemunho de São Francisco de Sales, os novos presbíteros iniciam sua missão levando consigo lemas que revelam o modo como desejam viver o sacerdócio e servir o povo de Deus.

Padre Fernando escolheu como lema a afirmação paulina “Já não sou eu que vivo, mas é Cristo que vive em mim” (Gl 2,20), expressando um ministério marcado pela entrega total a Cristo e pela identificação com Ele. Inicia seu ministério como Vigário Paroquial da Paróquia São Pedro e São Paulo, na Vila São Pedro, em São Bernardo do Campo, colaborando com a vida pastoral da comunidade em comunhão com o pároco, o bispo e o presbitério.

Padre Maurício, ao escolher o lema “De bom grado, eu me gloriarei das minhas fraquezas, para que a força de Cristo habite em mim” (2Cor 12,9b-10), manifesta o desejo de viver o sacerdócio sustentado pela graça de Deus, reconhecendo que é na fragilidade humana que a força de Cristo se revela. Foi nomeado Vigário Paroquial da Paróquia Nossa Senhora de Fátima, na Vila Suely, em Ribeirão Pires, onde exercerá o ministério em comunhão com o administrador paroquial e a comunidade.

Já Padre Wellington traz como lema as palavras de Maria no anúncio do anjo: “Faça-se em mim segundo a vossa palavra” (Lc 1,38), revelando um sacerdócio vivido na escuta, na obediência e na confiança plena na vontade de Deus. Inicia sua caminhada sacerdotal como Vigário Paroquial da Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe, no Jardim das Orquídeas, em São Bernardo do Campo, colocando-se a serviço do povo confiado à Igreja.



## Pe. Giuseppe Pisoni 39 anos de falecimento



### Padre Giuseppe Pisoni: memória, fé e os primeiros passos rumo à causa de beatificação

No dia 21 de janeiro de 1987, a cidade de Rio Grande da Serra amanheceu envolta por uma névoa silenciosa. Foi nesse clima, quase como um véu de despedida, que se espalhou a notícia do falecimento do querido Padre Giuseppe Pisoni — ou simplesmente Padre José, como era carinhosamente chamado pelo povo que amou e serviu até o fim.

Hoje, ao recordar os 39 anos de sua páscoa definitiva, a memória do sacerdote permanece viva no coração da comunidade que testemunhou sua entrega cotidiana. Pouco menos de um mês antes de sua morte, no dia 25 de dezembro, Natal do Senhor, o anciano presbítero havia completado 81 anos de vida, celebrando o mistério da Encarnação daquele a quem serviu com fidelidade.

Padre José nasceu na pequena cidade de Arbon, no Cantão de Thurgau, na Suíça, às margens do Lago de Constança. Já na maturidade da vida, aos 64 anos, deixou sua terra natal e veio para o Brasil, decidido a dedicar os anos que a bondade de Deus ainda lhe concedesse ao serviço dos mais pobres e necessitados.

Em Rio Grande da Serra, estabeleceu-se na Vila Lopes, onde viveu de forma simples e discreta, e ali fundou uma comunidade dedicada a São Joaquim, pai de Maria Santíssima e avô de Nosso Senhor Jesus Cristo. Seu serviço não se limitava ao auxílio material — embora este fosse constante —, mas se estendia, sobretudo, ao anúncio do Evangelho e ao cuidado espiritual das famílias daquela região.

Seu ministério presbiteral foi marcado por uma fé profunda em Deus, por uma identificação sincera com Jesus Cristo, Servo da humanidade, e por um amor incondicional à Virgem Maria. Da Mãe do Senhor, aprendeu a servir e a amar com um amor concreto e ardente, especialmente os mais pobres, a quem se entregou até as últimas forças.

Vivia na pobreza e na simplicidade. Fazia da penitência e do sacrifício um caminho cotidiano, sustentado por uma intensa vida de oração, mergulhada no mistério de Deus. Mesmo em meio às limitações materiais da comunidade, era profundamente zeloso com a Sagrada Liturgia, em especial com a celebração da Santa Missa. O culto por ele presidido conduzia os fiéis à experiência da eternidade, permitindo saborear, já na terra, a alegria do céu e da comunhão fraterna.

Era comum vê-lo caminhar a pé, com sua batina surrada, pelas estradas de pó ou de lama que ligavam a Vila Lopes ao centro da cidade. Tudo o que recebia em proventos ou doações era destinado às necessidades da comunidade e ao sustento das famílias mais pobres. Nada guardava para si. Com o auxílio dos Vicentinos, transformava cada gesto de generosidade em centenas de cestas básicas distribuídas mensalmente.

Padre José faleceu com uma verdadeira fama de santidade, fruto de uma vida configurada a Cristo Bom Pastor, de suas virtudes evangélicas e dos inúmeros sinais de graças alcançadas por sua intercessão. São muitos os testemunhos daqueles que conviveram com ele e experimentaram sua presença como sinal vivo do amor de Deus.

Como Diocese de Santo André, damos agora os primeiros passos para a possível abertura da Causa de Beatificação daquele que, para tantos, já ocupa um lugar de honra no coração do povo e, quem sabe, um dia, também nos altares da Igreja.

**Pe. Ademir Santos de Oliveira**

*Postulador da Causa*

*Obs.: Caso alguém deseje partilhar testemunhos ou relatos de graças recebidas por intercessão presumida do Pe. José Pisoni, pede-se a gentileza de enviá-los para o e-mail: ademirius@hotmail.com*



### Missa acolhe novos propedeutas na Catedral Nossa Senhora do Carmo

A Catedral recebeu a Missa de acolhida dos novos propedeutas da Diocese. A celebração foi presidida pelo bispo diocesano, Dom Pedro Carlos Cipollini, e concelebrada pelo reitor da Casa de Formação Propedêutica, Padre William Mariotto Torres.

Em clima de oração e comunhão, a Igreja particular reuniu-se para confiar ao Senhor aqueles que iniciam uma etapa decisiva do caminho formativo rumo ao sacerdócio. A liturgia expressou o cuidado da Diocese com o discernimento vocacional, recordando que a formação nasce do encontro pessoal com Cristo e se fortalece na vida comunitária.

Durante a celebração, o bispo diocesano dirigiu palavras de acolhida aos propedeutas, convidando-os a viverem este tempo com simplicidade de coração, escuta atenta da Palavra e fidelidade à oração.

A Missa marcou o início oficial do período propedêutico para seis jovens, provenientes de diferentes paróquias da Diocese, que passam a integrar a Casa de Formação Propedêutica:

Gabriel de Oliveira Alves – Paróquia São José (SBC); Gustavo Silva Felix – Paróquia N. Sra. das Vitóriaas (Mauá); Henrique Silva Bezerra – Paróquia São Francisco de Assis (SCS); Marcos Antonio Silva Bezerra – Paróquia São Sebastião (RGS); Matheus Fernandes Capucho – Paróquia Sagrado Coração de Jesus (Santo André); Paulo Sérgio da Silva – Paróquia Bom Jesus de Piraporinha (Diadema).

Ao final da celebração, o bispo diocesano confiou a caminhada formativa dos novos propedeutas à intercessão de Nossa Senhora do Carmo, pedindo que este tempo seja fecundo em amadurecimento humano, espiritual e pastoral, sempre em sintonia com a vida da Igreja e o serviço ao povo de Deus.



### Padre Adriano Pereira assume como administrador paroquial da Paróquia Nossa Senhora do Rosário

No dia 10 de janeiro, a Paróquia Nossa Senhora do Rosário, na Vila Luzita, em Santo André, acolheu oficialmente o Padre Adriano Pereira como novo administrador paroquial. A celebração seguiu o rito próprio da Igreja para a tomada de posse de administrador paroquial e marcou o início de sua missão pastoral junto à comunidade.

A Santa Missa foi presidida pelo Padre Joel Nery, vigário geral e delegado enviado do bispo diocesano. Conforme o rito, após a saudação inicial, o decreto de nomeação foi proclamado pelo Padre Everton Gonçalves Costa, vigário episcopal para a pastoral, oficializando a missão confiada ao novo administrador paroquial.

Ao final da celebração, a comunidade manifestou sua acolhida ao novo administrador paroquial, oferecendo uma lembrança como gesto de boas-vindas. O momento contou com a participação de representantes das comunidades paroquiais, expressando o desejo de caminhar em comunhão.

Em seu agradecimento, Padre Adriano recordou sua trajetória sacerdotal, as comunidades por onde passou e as pessoas que marcaram seu ministério ao longo de quase dez anos de sacerdócio. Citou sua origem na Paróquia Jesus de Nazaré, em São Bernardo do Campo, e as experiências vividas em diferentes paróquias da Diocese.

Ao dirigir-se à Paróquia Nossa Senhora do Rosário, que neste ano celebra 60 anos de história, ressaltou o respeito pela caminhada já construída.

“Chego a esta paróquia com muito respeito e gratidão. Esta comunidade tem uma história viva, construída pela fé, pela doação e pelo compromisso de muitas

A celebração marcou oficialmente o início do ministério de padre Adriano Pereira como administrador paroquial da Paróquia Nossa Senhora do Rosário, na Vila Luzita, dando continuidade à vida pastoral da comunidade sob sua condução.



18  
JANEIRO

## “Venho com o coração aberto para caminhar com vocês”, afirma Padre Cícero ao assumir Guadalupe

A Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe, na Forania São Bernardo Anchieta, acolheu, na noite de 18 de janeiro, Padre Cícero Soares da Silva Neto como novo pároco. A celebração que marcou o início de seu ministério à frente da comunidade foi presidida pelo vigário geral da Diocese de Santo André, Padre Joel Nery, delegado enviado pelo bispo diocesano.

Logo no início da celebração, a leitura do decreto de nomeação confirmou oficialmente a missão confiada a Padre Cícero. Diante da assembleia, ele professou a fé da Igreja, assumindo publicamente o compromisso de viver e anunciar aquilo que a Igreja crê, ensina e celebra. Um gesto simples, mas carregado de significado, que recorda que o ministério pastoral nasce da fidelidade à fé recebida.

Ao longo da Liturgia da Palavra, Padre Cícero recebeu o Livro dos Evangelhos e, caminhando até a mesa da Palavra, proclamou o Evangelho, sinalizando que sua missão será conduzida, antes de tudo, pela escuta e pelo anúncio da Palavra que gera vida e orienta a caminhada do povo de Deus.

Em sua primeira fala como pároco, Padre Cícero dirigiu-se à comunidade com emoção e gratidão, recordando sua história vocacional e o vínculo construído ao longo dos anos com a região.

“Não venho trazendo nada pronto. Venho com o coração aberto, com alegria e com vontade de caminhar com vocês. Quero servir, ouvir, aprender e, juntos, construir o Reino de Deus”, afirmou.

Padre Cícero manifestou respeito pelo caminho já percorrido pela paróquia, pelas comunidades e pelos pastores que o antecederam, reafirmando o desejo de dar continuidade à missão pastoral em comunhão com os conselhos, pastorais, religiosas e leigos.



21  
JANEIRO

## Compadecer-se, cuidar e caminhar juntos marcam a posse de Padre Cauê Ribeiro Fogaça

No dia 21 de janeiro, a Paróquia São Geraldo Magella, na Forania Santo André Leste, reuniu sua comunidade para a celebração da posse de Padre Cauê Ribeiro Fogaça como pároco. A Missa foi presidida pelo bispo diocesano, Dom Pedro Carlos Cipollini, e marcou o início de uma nova etapa pastoral na vida da paróquia.

Após a leitura do decreto de nomeação, Padre Cauê professou publicamente a fé da Igreja, assumindo diante do bispo e do povo o compromisso de conduzir pastoralmente a comunidade que lhe foi confiada. Em seguida, recebeu o Livro dos Evangelhos e proclamou a Palavra, gesto que expressa a centralidade do Evangelho como fundamento de sua missão como pastor.

Em sua primeira fala como pároco, o presbítero dirigiu palavras de gratidão e partilha, reconhecendo o chamado de Deus e a confiança da Igreja.

“Agradeço a Deus pelo chamado e à nossa Diocese pela confiança. Não assumo esta missão sozinho, mas em comunhão com meus irmãos padres, diáconos, seminaristas e com todo o povo de Deus”, afirmou.

Padre Cauê destacou ainda o sentido do ministério pastoral.

“O que realiza o meu coração é ser pastor. Quero ser alguém que vê, sente compaixão e cuida. Se minhas falhas aparecerem, peço que olhem sempre para Jesus, o único Bom Pastor”, disse.

Com a posse, a Paróquia inicia uma nova etapa de sua caminhada pastoral, marcada pela continuidade da missão e pelo serviço à Igreja diocesana. A comunidade passa a contar com o novo pároco também no exercício da função de reitor do Seminário Diocesano de Teologia, reforçando o vínculo entre a vida paroquial e a formação presbiteral.






# Formação INAPAF

Presencial

## Pastoral Familiar – Fase 1

As vagas são limitadas

21 e 22 de março de 2026

Arraste e confira! ➔

Em caso de qualquer dúvida, favor entrar em contato pelo telefone (11) 94752-6172, com Tatiane ou Renato.

# Caminhada Quaresmal

dos jovens com o Bispo

**22 de fevereiro**

Paróquia Nossa Senhora de Fátima  
Praça do Cruzeiro, 420 – Vila Curuçá, Santo André




**8h30** – Santa Missa com o Bispo  
**9h30** – Café  
**10h30** – Início da caminhada até a Capela São Miguel  
**11h30** – Adoração  
**12h00** – Encerramento

Levamos ao conhecimento de todo povo de Deus que o bispo da Diocese de Santo André, Dom Pedro Carlos Cipollini, no uso de suas atribuições, assinou os seguintes documentos:

- O Atestado de Ordenação Presbiterial: Em conformidade com o Código de Direito Canônico (cân. 1053 §2), atesta-se que em Solene Celebração Eucarística, na Paróquia Santuário Senhor do Bonfim, Parque das Nações, em Santo André – SP, presidida pelo Bispo Diocesano de Santo André, foi ordenado Presbítero o Diácono Fernando Oliveira do Nascimento, incardinado no clero desta Igreja Particular, na presença do presbitério da Diocese, familiares e grande número de fiéis.
- Atestado de Ordenação Presbiterial: Em conformidade com o Código de Direito Canônico (cân. 1053 §2), atesta-se que em Solene Celebração Eucarística, na Paróquia Santuário Senhor do Bonfim, Parque das Nações, em Santo André – SP, presidida pelo Bispo Diocesano de Santo André, foi ordenado Presbítero o Diácono Maurício Antônio Borges, incardinado no clero desta Igreja Particular, na presença do presbitério da Diocese, familiares e grande número de fiéis.
- Atestado de Ordenação Presbiterial: Em conformidade com o Código de Direito Canônico (cân. 1053 §2), atesta-se que em Solene Celebração Eucarística, na Paróquia Santuário Senhor do Bonfim, Parque das Nações, em Santo André – SP, presidida pelo Bispo Diocesano de Santo André, foi ordenado Presbítero o Diácono Wellington Batista Silva de Aquino, incardinado no clero desta Igreja Particular, na presença do presbitério da Diocese, familiares e grande número de fiéis.
- Fazemos saber que, atendendo às necessidades dos fiéis e ao bem pastoral da Paróquia São Pedro e São Paulo – Vila São Pedro, em São Bernardo do Campo – SP, nomeamos para o ofício de Vigário Paroquial (cf. CDC 545-550) o Revmo. Sr. Pe. Fernando Oliveira do Nascimento, presbítero incardinado de nossa Diocese, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito, em comunhão com o Bispo, o Pároco da referida paróquia, o Presbitério (cf. Diretório Diocesano dos Presbíteros Art. 56) e as orientações diocesanas contidas no Direito Particular, sendo na paróquia membro do CPP e do CAEP.
- Fazemos saber que, atendendo às necessidades dos fiéis e ao bem pastoral da Paróquia Nossa Senhora de Fátima – Vila Suely, em Ribeirão Pires – SP, nomeamos para o ofício de Vigário Paroquial (cf. CDC 545-550) o Revmo. Sr. Pe. Maurício Antônio Borges, presbítero incardinado de nossa Diocese, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito, em comunhão com o Bispo, o Administrador Paroquial da referida paróquia, o Presbitério (cf. Diretório Diocesano dos Presbíteros Art. 56) e as orientações diocesanas contidas no Direito Particular, sendo na paróquia membro do CPP e do CAEP.
- Fazemos saber que, atendendo às necessidades dos fiéis e ao bem pastoral da Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe – Jardim das Orquídeas, em São Bernardo do Campo – SP, nomeamos para o ofício de Vigário Paroquial (cf. CDC 545-550) o Revmo. Sr. Pe. Wellington Batista Silva de Aquino, presbítero incardinado de nossa Diocese, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito, em comunhão com o Bispo, o Pároco da referida paróquia, o Presbitério (cf. Diretório Diocesano dos Presbíteros Art. 56) e as orientações diocesanas contidas no Direito Particular, sendo na paróquia membro do CPP e do CAEP.
- Fazemos saber que, atendendo às necessidades dos fiéis e ao bem pastoral da Paróquia São Sebastião – Centro, em Rio Grande da Serra – SP, nomeamos para o ofício de Pároco (cf. CDC 519-538) o Revmo. Sr. Pe. Wilton Maximiliano Mota, presbítero incardinado de nossa Diocese, pelo período de 6 (seis) anos cf. CDC cân. 522 legislação complementar CNBB), ou enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito (cf. cân. 1740-1752).
- Fazemos saber que, mediante petição do seu Ministro Provincial (cf.

- CDC cân. 158) e, atendendo às necessidades dos fiéis (de acordo com CDC cân. 682) e ao bem pastoral da Paróquia Nossa Senhora Aparecida – Jardim Zaira, em Mauá – SP, nomeamos para o ofício de Pároco (cf. CDC 519-538) o Revmo. Sr. Pe. João Paulo de Oliveira, CSsR, religioso-presbítero da Congregação do Santíssimo Redentor, pelo período de 6 (seis) anos (cf. CDC cân. 522 legislação complementar CNBB), ou enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o direito.
- Fazemos saber que, atendendo às necessidades dos fiéis e ao bem pastoral da Paróquia Senhor Bom Jesus de Paranapiacaba – Paranapiacaba, em Santo André – SP, nomeamos para o ofício de Administrador Paroquial, o Revmo. Sr. Pe. Wilton Maximiliano Mota, presbítero incardinado de nossa Diocese, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito. A tomada de posse se dará pela leitura da presente nomeação nas missas dominicais (cf. cân. 527§2).
- Fazemos saber que, atendendo às necessidades dos fiéis e ao bem pastoral da Paróquia São Felipe Apóstolo – Parque das Américas, em Mauá – SP, nomeamos para o ofício de Administrador Paroquial, o Revmo. Sr. Pe. Ernane Pereira Marinho, SIA, religioso-presbítero pertencente à Congregação Missionária de Santo Inácio de Antioquia e “ad experimentum” em nossa Diocese, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito.
- Fazemos saber que, mediante petição do seu Ministro Provincial (cf. CDC cân. 158) e, atendendo às necessidades dos fiéis (de acordo com CDC cân. 682) e ao bem pastoral da Paróquia Nossa Senhora Aparecida – Jardim Zaira, em Mauá – SP, nomeamos para o ofício de Vigário Paroquial (cf. CDC 545-550) o Revmo. Sr. Pe. Carlos Vitor Pinheiro da Cruz, CSsR, religioso-presbítero da Congregação do Santíssimo Redentor, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o direito.
- Provisão do Conselho de Assuntos Econômicos (CAEP) da Paróquia São José Operário – Jardim Itapeva, em Mauá – SP, pelo período de três anos.
- Provisão do Conselho de Assuntos Econômicos (CAEP) da Paróquia Santa Rita de Cássia – Vila São José, em Diadema – SP, pelo período de três anos.
- Provisão do Conselho de Assuntos Econômicos (CAEP) da Paróquia Santa Rita de Cássia – Bairro Pinheirinho, em Santo André – SP, pelo período de três anos.
- Respondendo ao pedido do Revmo. Sr. Pe. José Alexandre Mosqueli de Almeida, incardinado nesta Diocese, a nós encaminhado, concedo a permissão de conservar o Santíssimo Sacramento na casa paroquial onde mora referido presbítero, localizada à Rua Benedito Bruni, 104, Jardim Iracema, em São Bernardo do Campo, lembrando que se observem as normas da Igreja referentes à guarda do Santíssimo Sacramento, em particular, a sua segurança. Essa permissão vigorará enquanto ali estiver sediada a casa paroquial da referida Paróquia, ou até quando não ordenarmos o contrário.
- Tabela de Espórtulas e taxas 2026.

**ACESSE  
NOSSO SITE E  
ACOMPANHE  
AS NOTÍCIAS**



## Tribunal Eclesiástico de Santo André

PROT. N.R. 13.50/25

**NULIDADE MATRIMONIAL  
SOUZA//RIBEIRO**

Citação por EDITAL  
(Endereço Desconhecido)

O Vigário Judicial do TESA cita OZIR RIBEIRO, local, data de nascimento e filiação ignorados, para comparecer neste Tribunal, de terça a sexta-feira das 13:30 hs às 16:30 horas, para tratar de assunto de seu interesse.

Se alguém conhecer a pessoa supracitada, e souber onde reside, queira nos fornecer o endereço ou então avisar a pessoa que está sendo intimada.

PROT.N.M. 10.36/24

**NULIDADE MATRIMONIAL  
SILVA // SOUZA**

Citação por EDITAL  
(Correspondência Devolvida)

O Vigário Judicial do TESA cita CARLOS EDUARDO FACINA, nascido em São Paulo/ SP, aos 28 de dezembro de 1981, filho de Antônio Facina Filho e Alcina Rosa Facina, para comparecer neste Tribunal, de terça a sexta-feira das 13:30 horas às 16:30 horas, para tratar de assunto de seu interesse.

Se alguém conhecer a pessoa supracitada, e souber onde reside, queira nos fornecer o endereço ou então avisar a pessoa que está sendo intimada.

# Retiro do Vicariato

22 de fevereiro das 8h às 16h

Inscrição  
R\$30,00

Casa de Retiro Santa Maria  
Rua Professor Claudemir Gomes do Vale, 680  
Jardim Nova Canaa, São Bernardo do Campo

Accesse o link e inscreva-se até 13 de fevereiro. Realize o pagamento via Pix e envie o comprovante para o Centro de Pastoral pelo WhatsApp 11 99981-1233

Pix: vicariatodacaridade@diocesesa.org.br



## Pastoreando

DIOCESE DE SANTO ANDRÉ/SP

Você quer participar do ao vivo do  
Pastoreando dia 26 de fevereiro?  
Chegada às 18h30 no auditório da Cúria.

Escaneie o QR code para  
saber como participar!

